

**4<sup>o</sup>P** PLANEJAMENTO

**P** PARTICIPATIVO

**T** TRIENAL

**2008 - 2010**



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

Província Brasileira



# 4º PPT

## *PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIEINAL*

*2008-2010*

BIBLIOTECA DAS "FONTES"  
R S C M  
PROVÍNCIA BRASILEIRA



# APPT

APPT  
APPT  
APPT  
APPT

# APRESENTAÇÃO

*“A fidelidade ao Evangelho, à Igreja e ao nosso Fundador  
leva-nos, na vida e ministérios, à solidariedade com os pobres  
e com as vítimas da injustiça.”*

Const. § 21.

*Para continuar respondendo às necessidades e apelos da Igreja, à vivência da Justiça, Paz e Integridade da Criação, estamos entregando este 4º PPT, elaborado com a participação das Irmãs, de colaboradores leigos e do assessor, Pe. Marcos Sandrini, ODB.*

*Refletindo o dito popular “o pouco com Deus é muito...”, confirmamos a validade e a importância do Planejamento Participativo que orienta nossa ação missionária. Experimentamos, com frequência, fragilidades e limites, mas não desanimamos diante dos grandes desafios da realidade, que nos convoca a ultrapassar todo tipo de fronteiras mantendo acesa a chama do Zelo.*

*É motivo de alegria e louvor a disponibilidade e o empenho de todas as Irmãs e colaboradores da Província na implementação e vivência do 3º PPT. Com esta mesma Esperança continuamos abertas à partilha do nosso Carisma, Espiritualidade e Missão para que a dignidade de vida alcance a todos: filhas e filhos de Deus.*

*Vivemos num sistema globalizado que frequentemente desrespeita e destrói a vida em todos os seus aspectos. Em contraposição, com ousadia e fé, direcionamos nossa vida e Missão para colaborar na implementação do Sonho do nosso Deus Pai/Mãe: uma Comunidade Humana justa, solidária, humanizadora e humanizante.*

*“Maria é nosso modelo, ao procurarmos estar abertas ao Espírito, centrar as nossas vidas em Jesus Cristo, ser mulheres de oração e compassivas e dar testemunho autêntico e alegre dos valores evangélicos, onde quer que estejamos.” (Declaração da Missão).*

Belo Horizonte, 06 de novembro de 2007

*Terezinha Cecchin*

---

Provincial das RSCM

# ***4º Planejamento Participativo Trienal 2008-2010***

## ***Índice***

### **Primeira Parte: *Plano Global Provincial***

#### **1. Marco Referencial**

<b>1.1. Marco Situacional: Olhando para o mundo</b> .....	07
1.1.1. O mundo hoje.....	07
1.1.2. Brasil: desafios e possibilidades.....	09
<b>1.2. Marco Doutrinal: Olhando para frente</b> .....	10
1.2.1. O Reino de Deus: nossa utopia.....	11
1.2.2. A pessoa que queremos ser e construir.....	12
1.2.3. A Igreja que queremos construir.....	13
<b>1.3. Marco Operativo: Olhando para nós</b> .....	14
1.3.1. Nosso Instituto.....	14
1.3.2. Nossa Província.....	15

#### **2. Prioridades e Projetos Provinciais**

##### **2.1. Primeira Prioridade:**

*Reacender a Chama da Vivência da Nossa Vida Consagrada hoje*

**Projetos e Ações**..... 18

##### **2.2. Segunda Prioridade:**

*Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto*

**Projetos e Ações**..... 20

##### **2.3. Terceira Prioridade:**

*Optar pela Juventude*

**Projetos e Ações**.....21

## **2.4.Quarta Prioridade:**

*Agir junto aos excluídos*

**Projetos e Ações.....22**

## **3. Implementação das Prioridades Provinciais..... 23**

### **Segunda Parte: *Planos Setoriais***

1. Formação Permanente.....	34
2. Formação Inicial.....	38
3. Pastoral da Juventude/Pastoral Vocacional.....	46
4. Ação junto aos excluídos .....	48
5. CAEP- Rede Sagrado.....	51
6. FA SCM.....	64
7. JPIC.....	69
8. Administração.....	72
9. Fontes.....	80

### **Terceira Parte: *Anexos***

1. Documento do Capítulo Provincial - 2006/2007 .....	83
2. Declaração da Missão.....	87
3. Instruções de Execução.....	88
4. Avaliação.....	89
5. Siglas do Documento.....	90
6. Ficha técnica.....	91

***PRIMEIRA PARTE:***  
***PLANO GLOBAL***  
***PROVINCIAL***



# **1. MARCO REFERENCIAL**

## **1.1. MARCO SITUACIONAL: OLHANDO PARA O MUNDO**

### **1.1.1. O MUNDO HOJE**

Nós, Religiosas do Sagrado Coração de Maria, somos chamadas a viver nossa missão no “coração do mundo”, contemplando-o com visão de fé e com olhar crítico. Somos chamadas a ser presença comprometida com a dignidade de vida para todos. Queremos assinalar algumas situações e perspectivas do mundo atual que mais interpelam nosso carisma e nossa missão.

Numa sociedade em profunda e contínua transformação, o fenômeno da globalização dominante - uma forma de transformação capitalista, alicerçada nos princípios do neoliberalismo - é um processo planetário que leva à unificação e liberação de todos os mercados. O atual modelo hegemônico de desenvolvimento tem como característica: as grandes mudanças e inovações tecnológicas nas áreas da informação, comunicação e produção; a competição e os processos de abertura da economia que geram o acúmulo de bens, sobretudo financeiros. A tecnologia avançada, em si mesma, é um bem, mas usada sem ética, modifica as relações sociais, o estilo de vida e os valores humanos.

Algumas expressões positivas, negativas ou questionadoras, são significativas na globalização no mundo pós-moderno: novas formas de representações chamadas virtuais; visão fragmentada do ser humano; redes de prostituição; culto da técnica e desvalorização da vida humana; tráfico de seres humanos; exploração do trabalho infantil; busca de afirmação da subjetividade e da identidade em meio ao pluralismo; o prazer e bem estar como metas; aumento das chances de longevidade e qualidade de vida; busca sofrida dos pobres por um horizonte de esperança; redução da religião a um fato privado ou mesmo meramente íntimo e subjetivo; sede de significados mais seguros e consistentes, incluindo diferentes formas de abertura para o transcendente; aproximação das diferenças étnicas, culturais e de gênero.

Gênero é um dos novos paradigmas de nosso tempo, tornando-se referência obrigatória para todas as ciências e para todos os âmbitos da vida. Oferece instrumentos para análise da situação subordinada da mulher e para se entender a questão do poder em nossa sociedade e na Igreja. Olhar o mundo com um olhar feminino é ver o nosso planeta terra como nossa casa, a ser preservado e cuidado e não como algo a ser explorado e dominado.

A concentração de riqueza e de poder provocada pelo sistema neoliberal vem ocasionando o desemprego e gerando diferentes formas de exclusão e de violência. Grande parte da população ativa do mundo não pode exercer o direito fundamental do ser humano: o trabalho. Este é um fenômeno estrutural que afeta todos os países. A pobreza, como carência de bens, falta de poder e de crescente insegurança, vai aumentando e os investimentos sociais diminuindo. A economia mundial – cujas normas são impostas pelas transnacionais, pelo mercado financeiro e organizações como a OMC (Organização Mundial do Comércio), o FMI (Fundo Monetário Internacional) e o G-8 (Grupo dos oito países mais ricos do mundo) – não beneficia em seus objetivos os países empobrecidos. O modelo neoliberal, centrado no mercado financeiro e no lucro, com a liberdade de ir e vir do capital e da mercadoria, impede o acesso da maior parte da sociedade aos bens e serviços, gerando os excluídos da produção, da distribuição e do consumo. Há também, os excluídos da cultura, da saúde, da educação de qualidade, do lazer, da moradia digna, mantidos em situação sub-humana, por força do sistema dominante.

É notável a preocupação da humanidade hoje com o DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, que questiona a racionalidade econômica e procura conciliar a necessidade do desenvolvimento econômico com a promoção do desenvolvimento social e com o respeito ao meio ambiente.

Ligado a este desenvolvimento sustentável, a ECONOMIA SOLIDÁRIA possibilita a geração de novas oportunidades de inserção social pelo trabalho, cujas ações vão crescendo numa colaboração entre inúmeras redes e organizações solidárias, nos campos da economia, política e cultura. É uma alternativa pós-capitalista à globalização e que pode dar origem a uma nova civilização multicultural.

O maior desafio das Religiosas do Sagrado Coração de Maria hoje é a vivência dos valores evangélicos na defesa da vida e na construção da cultura da solidariedade, da ética e da globalização da esperança.

## 1.1.2. BRASIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Pensar o Brasil a partir de um conhecimento, um sentir e compreender a realidade do mundo, é um salto necessário para se situar, com realismo, no atual momento de país, para que seja possível uma ação concreta, buscando possibilidades de vida e de transformação.

Num mundo globalizado, as forças internacionais atuam diretamente na realidade brasileira, com repercussão em todas as áreas: social, econômica, política, cultural e religiosa. Regras pesadas, excludentes e discriminatórias são impostas por Grupos Internacionais, prevalecendo sempre a lei do MERCADO. A cada dia cresce a violência institucional e vem, às claras, a corrupção nos diferentes extratos e níveis da sociedade, do poder público, inclusive do judiciário e da própria segurança nacional.

Existe uma preocupação com o social, com a pobreza crescente, mas ainda sem atingir em profundidade as raízes geradoras dos problemas. A mudança estrutural que se esperava, a partir do novo governo – popular – iniciado em 2003, de combate à desigualdade social, ainda não aconteceu de maneira significativa. A política econômica, submetida aos cânones do modelo neoliberal, não deixou acontecer as reformas como eram sonhadas, como a Previdenciária, a Judiciária e a Política.

O Brasil avançou em alguns aspectos e aconteceram tentativas do governo para mobilizar as massas a favor dos empobrecidos, com a criação do programa “Fome Zero”. No entanto, hoje, mesmo não tendo tido sucesso este programa, a administração do atual governo está voltada para a causa do pobre, em diversas nuances assistenciais. Muitos programas estão em funcionamento como “O Pró Fome Zero”, que englobou outros programas sociais; no campo da educação, o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) o Programa Universidade para Todos (PROUNI) e ainda o que foi lançado mais recentemente, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Aguarda-se o resultado de tantos programas e planos deste 2º mandato do Governo Federal e a construção de Políticas Públicas que resgatem a dignidade e o direito dos mais pobres.

No plano internacional, a política externa brasileira retomou a articulação e o fortalecimento do Mercosul. O governo tem se destacado pela liderança que exerce no grupo destes países. Com sucesso, o governo vai buscando ser reconhecido e respeitado externamente.

Hoje, os Meios de Comunicação Social manipulam a realidade mesmo quando apresentam a violência urbana, a exploração das classes dominantes, a onipresença do narcotráfico, as operações da polícia, mas deixando evidente o processo de banalização do mal e da impunidade. Apresentam, nos seus programas, contra-valores éticos e religiosos, despertando desejos e motivando o consumismo, dentro da lei do mercado.

Nas últimas décadas, observa-se uma expansão rápida de dois extremos: por um lado, aumento significativo do número de seguidores das Igrejas Pentecostais e Movimentos afins e, por outro lado, o crescimento do número dos que vivem “sem religião”, abandonando toda prática religiosa.

É louvável a preocupação geral com o meio ambiente, sobretudo no que se refere à preservação da água e a revitalização dos rios. Infelizmente, a reforma agrária não avançou com a rapidez e a profundidade que a urgência exige.

Reconhecemos que dispomos de recursos, conhecimentos e pessoas para construção de um futuro de dignidade e esperança. Precisamos crescer na consciência de que somos sujeitos e construtores de nossa história.

## **1.2. MARCO DOUTRINAL: OLHANDO PARA FRENTE**

Nós, RSCM, temos como missão “conhecer a Deus e torná-LO conhecido, amar a Deus e fazê-LO amado, proclamar que Jesus Cristo veio para que todos tenham vida” (Constituições § 7).

A fidelidade ao Evangelho, à Igreja e ao nosso Fundador leva-nos, na vida e nos ministérios, à solidariedade com os pobres e as vítimas de injustiça. (Constituições § 21).

Inseridas numa sociedade competitiva, contraditória e pluralista, descrita no marco situacional, buscamos reavivar a chama do dom de Deus, desenvolvendo a nossa missão, sendo impulsionadas pelo fogo da visão de Gailhac. Nesta caminhada estamos comprometidas com o anúncio e testemunho do Reino de Deus.

A responsabilidade pela criação de uma sociedade nova é dever de todos. Para as RSCM viverem seu compromisso é necessária a parceria com grupos que trabalham na busca do bem comum e do desenvolvimento do

país. É necessária uma nova visão de cidadania, que apela para a globalização da solidariedade, agindo em rede e em articulação com os movimentos e organismos sensíveis aos direitos humanos, à preservação de nossa mãe terra, à justiça, à paz e à integridade da criação.

### 1.2.1. O REINO DE DEUS, NOSSA UTOPIA

A revelação e a implantação do *Reino de Deus* são a nossa utopia e a primeira missão da Igreja. Este Reino é uma realidade divina e humana, histórica e escatológica, que se concretiza na História Humana, ultrapassando-a. É o “já” e o “ainda não”.

O Reino irrompe na pessoa de Jesus Cristo como fruto de sua profunda experiência com o Pai, tornando-se presente em cada uma de suas ações. É o seu projeto libertador que está dentro da história de todos os povos.

Jesus convoca as/os discípulas/os a colaborar na realização desta utopia dentro da História, sob a força do Espírito Santo, testemunhando o Reino de Deus. Como discípulas que somos, a nossa resposta consiste no comprometimento radical com a justiça, a paz e a integridade da criação, defendendo a vida em sua dimensão cósmica.

O Reino de Deus direciona nossos projetos pessoais e comunitários, realizando-nos como pessoas humanas, transformando-nos numa fonte de alegria e vigor apostólico.

Nenhuma realidade humana se identifica plenamente com o Reino de Deus, mas o reflete e o antecipa em todas as realizações comprometidas com a justiça. Queremos trabalhar por uma sociedade economicamente justa, socialmente equitativa e solidária, politicamente democrática, culturalmente pluralista e religiosamente ecumênica. Uma sociedade onde todas/os sejam reconhecidas/os e respeitadas/os em sua dignidade humana e em suas diferenças, vivendo em fraternidade e sororidade.

## 1.2.2. A PESSOA QUE QUEREMOS SER E CONSTRUIR

*A pessoa humana* com que sonhamos, queremos ser e construir, é imagem e semelhança do Deus Trindade. Por isso é chamada a viver a comunhão e a solidariedade universal e a comprometer-se com o Reino de Deus que já está no meio de nós. Suas características são:

- Experimenta Deus, como sentido e fundamento de sua vida.
- Constrói-se através da inter-relação com Deus, com a natureza, com os outros e consigo mesma, comprometendo-se com o bem comum e com a construção de uma sociedade justa e igualitária.
- Toma decisões, busca o crescimento pessoal, administra o conflito como força geradora de vida, valoriza o lazer como espaço de integração e harmonia, desenvolve os próprios dons, escuta os sinais dos tempos, deixa-se iluminar pelo Espírito Santo e se compromete com o serviço de uma vida plena para todos, sobretudo dos excluídos.
- Responsabiliza-se pelo uso e administração dos bens, valoriza a pessoa humana, acolhe o diferente, respeita a natureza e as diversas culturas, cultiva as tradições, a arte, a religiosidade e a memória histórica de seu povo.
- Luta pelos valores éticos e pela justiça, busca soluções para a saúde, moradia e educação, valoriza a organização de Movimentos Populares e participa deles como cidadã.
- É capaz de se empenhar pelo direito e dignidade de todas/os como filhas e filhos de Deus. Mais que construtora da vida, é construtora da humanidade, numa postura crítica diante de tudo aquilo que desfigura o rosto da pessoa humana.

### 1.2.3. A IGREJA QUE QUEREMOS CONSTRUIR

A missão da *Igreja* é a de concretizar o Projeto de Jesus Cristo, testemunhando-o como Ressuscitado, servindo e promovendo o seu Reino, que é Justiça, Amor e Paz.

Sonhamos com uma Igreja Povo de Deus, profética, que:

- anuncia a esperança, testemunha Jesus Cristo e se compromete com os valores evangélicos.
- sob a ação do Espírito Santo, se encarna nas diversas culturas, descobre respeitosa e sementeiramente as sementes do Verbo, busca constantemente uma nova compreensão de si mesma e opta preferencialmente pelas/os excluídas/os e pela juventude, tendo em vista uma sociedade mais humana e cristã.
- reconhece e promove a dignidade da pessoa humana, que assume as práticas pastorais promotoras e defensoras da VIDA.
- colabora na transformação da sociedade atual tornando-a mais humana, mais justa e solidária, mais simples e transparente.
- enfatiza o valor da oração pessoal e comunitária em sua dimensão celebrativa e missionária, sendo capaz de integrar a mística da ação com a mística da gratuidade.
- incentiva a vivência dos sacramentos e vive a comunhão como fonte e cume de toda a vida cristã, dando forte tônica à Palavra de Deus, como luz e fonte de vida para sua caminhada.
- se abre ao pluralismo social, cultural e religioso e se une a outras Organizações que lutam coletivamente por uma cultura de solidariedade, sem estar subordinada a interesses contrários ao Evangelho.
- acolhe e valoriza os/as cristãos/ãs leigos/as comprometidos/as com o projeto de Jesus Cristo que têm seu espaço reconhecido, formando comunidades e assumindo lideranças.
- valoriza todas as vocações e as transforma em serviço e que, a exemplo de Maria, se lança generosamente na Missão Evangelizadora, sendo capaz de acolher a mulher em toda a sua plenitude, capacidade e dignidade.

- assume o compromisso da V Conferência Episcopal Latino Americana e Caribenha (CELAM/Aparecida /2007), que opta pelos empobrecidos e assume as Comunidades Eclesiais de Base.
- contribui para a construção da paz no mundo, através do diálogo ecumênico e inter religioso, com ação evangelizadora integrada.

### **1.3. MARCO OPERATIVO: OLHANDO PARA NÓS**

#### **1.3.1. NOSSO INSTITUTO**

Somos mulheres consagradas, membros do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, um Instituto Religioso Apostólico Internacional, fundado em 24 de fevereiro de 1849, em Béziers, França, por Padre Jean Gailhac, com a colaboração da Irmã Saint Jean Pelissier Cure. Doamos nossa vida para recuperar, preservar e promover pessoas cujas vidas estejam ameaçadas, especialmente crianças, adolescentes, jovens e mulheres.

Inseridas em diversas culturas, formamos um CORPO cuja missão é “conhecer a Deus e torná-LO conhecido, amar a Deus e fazê-LO amado, proclamar que Jesus Cristo veio para que todos tenham vida!” (Const. § 7).

Como Instituto nossas características principais são:

- Espiritualidade Cristocêntrica, alicerçada no seguimento de Jesus Cristo, o Bom Pastor;
- Espírito de Fé e Zelo;
- Missão comum expressa numa diversidade de ministérios, em defesa da vida;
- Consagração a Deus na vivência dos votos em comunidade para a missão;
- Compromisso com o Reino de Deus tendo como modelo Maria;
- Dimensão internacional de missão;
- Vivência da compaixão, da partilha e da solidariedade.



Dando continuidade ao Carisma de nosso fundador Jean Gailhac, o Instituto procura agir sempre em comunhão com a Igreja, para responder às necessidades dos tempos e das localidades, na promoção da Justiça Evangélica, em defesa da vida ameaçada, preferencialmente dos empobrecidos.

Somos um Corpo Apostólico, coordenado por um Governo Geral, sediado em Roma, e organizado em Províncias e Regiões.

Nosso Capítulo Geral de 2007 nos desafiou a assumir os seguintes compromissos:

- a) Compreender cada vez mais profundamente a interligação de toda a criação e integrar essa consciência no modo de viver a nossa espiritualidade num contexto global;
- b) Transcender as nossas fronteiras pessoais, culturais e nacionais e a dar passos audaciosos para criar redes que promovam esta nova visão de uma comunidade global;
- c) Valorizar e potencializar os nossos recursos humanos e financeiros para a missão, através do planejamento do Instituto, desafiando-nos a transcender fronteiras das Províncias e Regiões;
- d) Uma Nova Visão de Formação, como um processo ao longo de toda a vida, num mundo globalizado, que nos chama à transformação e oferece uma oportunidade geradora de vida para todos.

### **1.3.2. NOSSA PROVINCIA**

Com a chegada ao Brasil das Irmãs portuguesas Maria de Aquino Vieira Ribeiro, Santa Fé Conde e Maria de Assis Gomes da Fonseca, em 1911, surgiu o Instituto em terras brasileiras. Respondendo às necessidades da época, com decisão e firmeza, colocaram suas vidas a serviço da educação de crianças e jovens das várias classes da sociedade.

Nossa Província atualmente tem sua sede em Belo Horizonte-MG. O serviço do governo é exercido, no nível provincial, pela Provincial e seu Conselho e, no nível local, pelas Coordenadoras de Comunidades.

O Conselho Provincial é assessorado pela Comissão Provincial de Formação para a Missão (CPFM), pelo Conselho Provincial Ampliado (CPA) pelas Equipes com suas respectivas funções e por Grupos de Trabalho (GTs) com sua tarefa definida, em vista da animação da vida e missão das Irmãs.

Como um Corpo para a Missão, somos chamadas a ser comunidades de fé, integrando nossas diferenças individuais e procurando assumir a vida consagrada em missão.

Nossas expressões mais fortes de missão hoje são: Escolas, Projetos Sócio-Educativos, presença na construção e fortalecimento das Comunidades Eclesiais, Ação junto aos Excluídos.

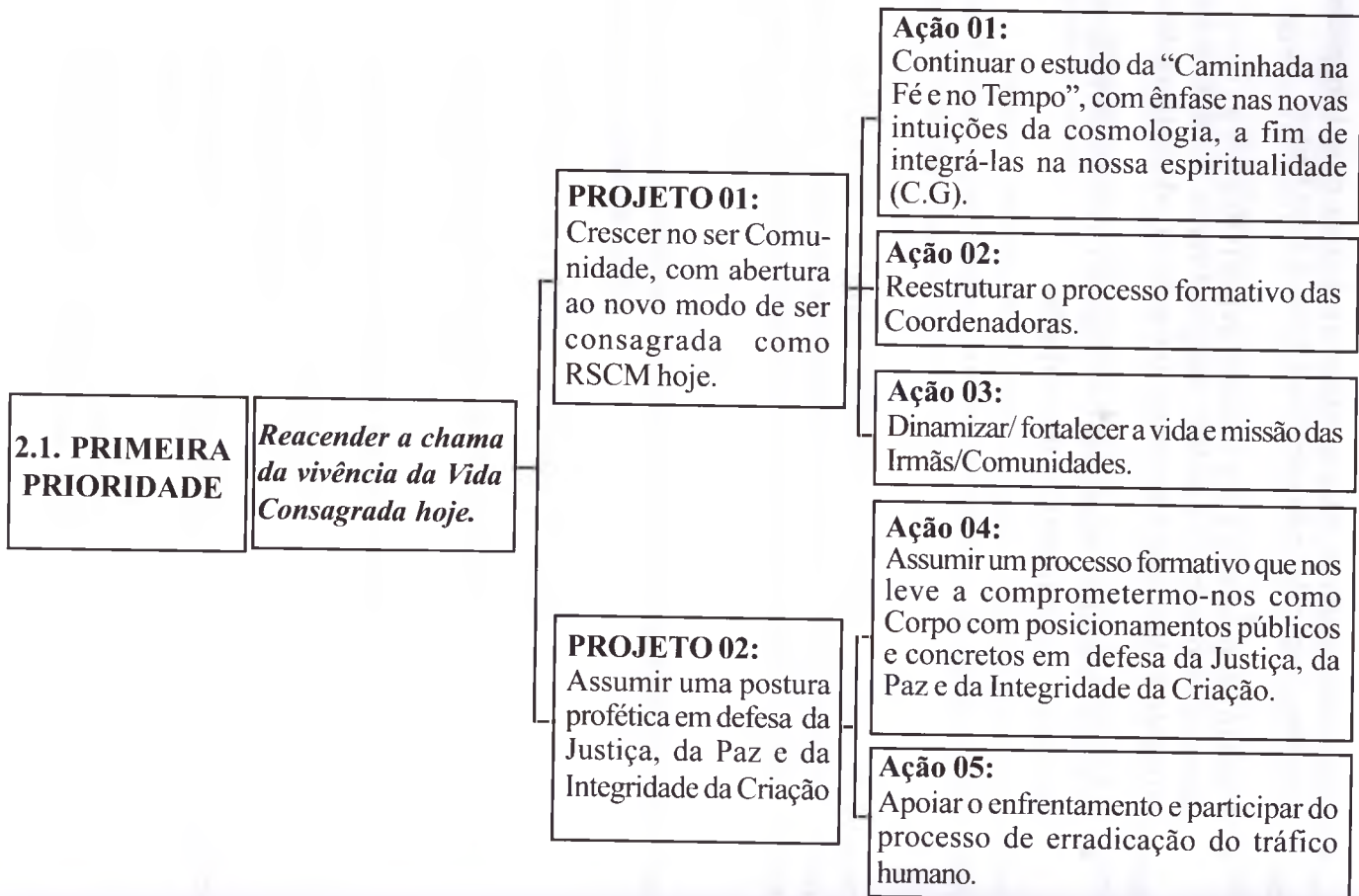
No Capítulo Provincial de 2006/2007 nos comprometemos a “Reacender a chama do zelo, potencializando nossa força missionária, ressignificando nossa presença RSCM onde estamos e envolver toda a Província na abertura de nova frente missionária”.

Como Província, respondendo aos apelos dos sinais dos tempos, assumimos os seguintes princípios de ação:

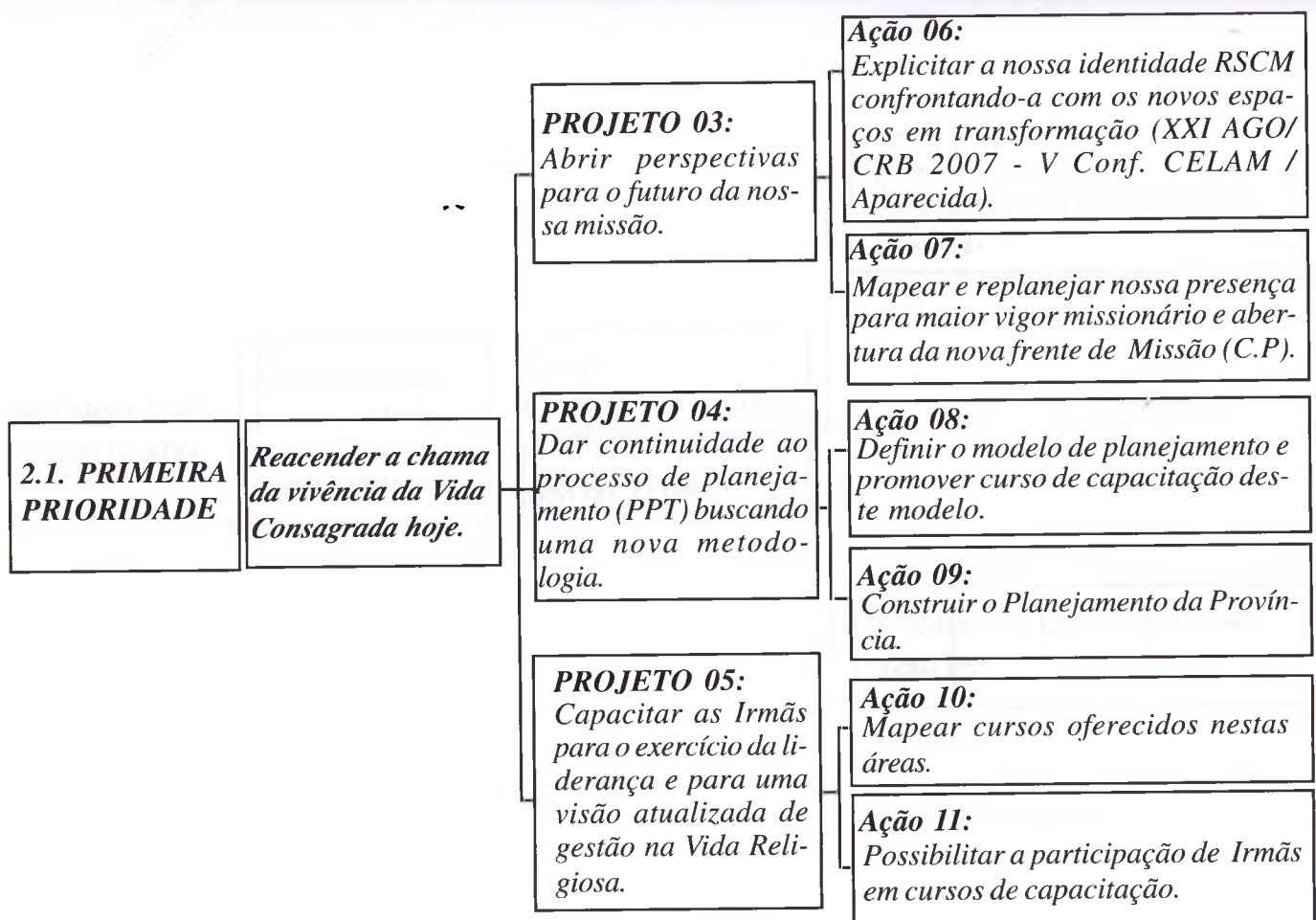
- Subsidiariedade e diálogo na tomada de decisões;
- Escuta e discernimento dos apelos da realidade (pessoal, política, econômica, social e religiosa);
- Fidelidade ao Projeto de Deus para a Província;
- Acolhida, respeito e valorização das(os) leigas(os), que comungam da missão das RSCM;
- Compromisso renovado com a Juventude, como força de transformação;
- Articulação com outras(os) e atuação em redes numa ação efetiva pela Justiça, Paz e Integridade da Criação;

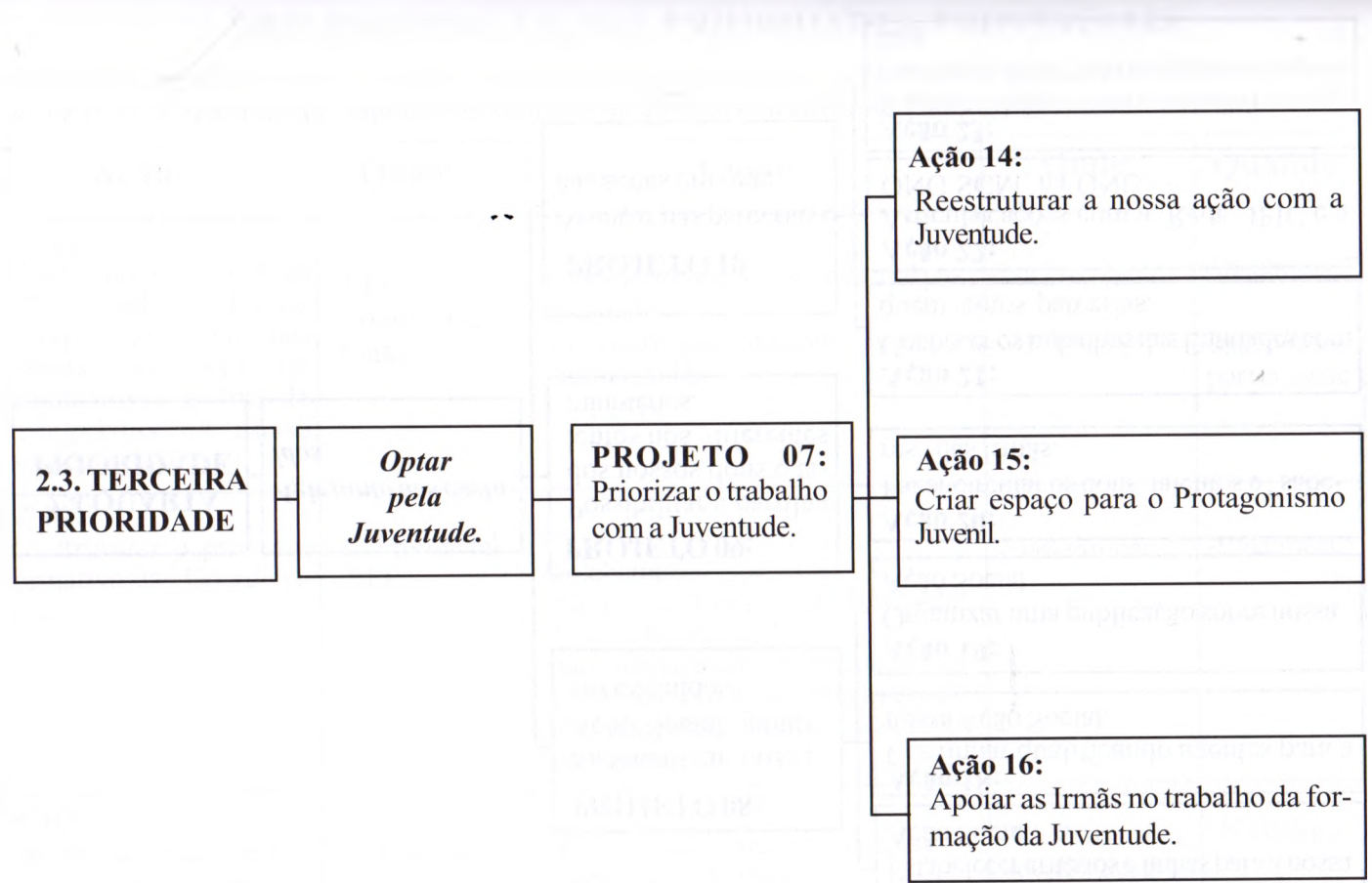
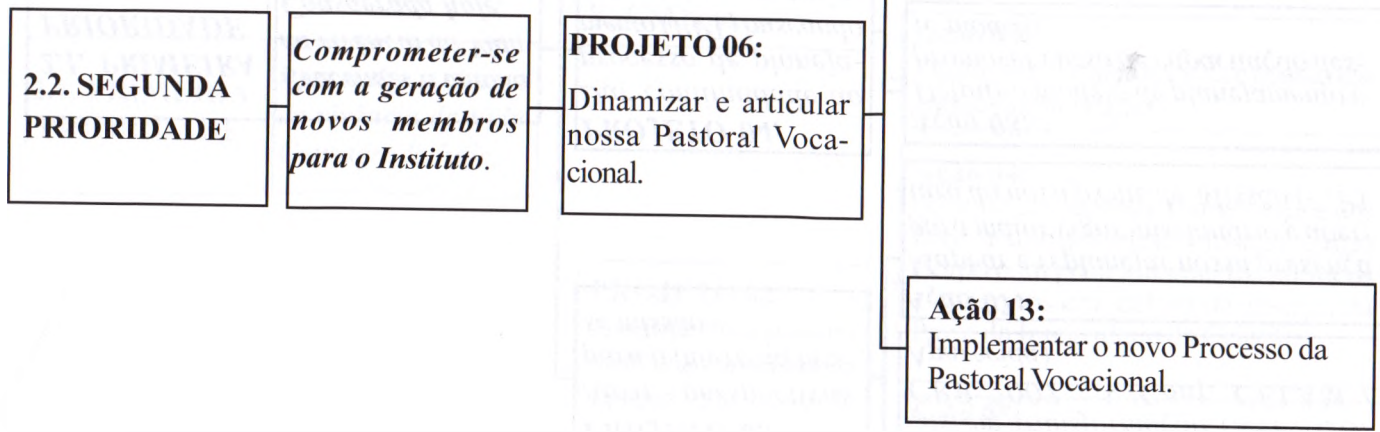
- Acolhimento amoroso, misericordioso a todos(as), especialmente aos excluídos, inspiradas pelo modelo de Jesus, o Bom Pastor;
- Atuação em pastorais e organismos que privilegiam a criança, o adolescente, o jovem e a mulher marginalizados, visando sempre ao resgate da dignidade humana e à formação da cidadania solidária;
- Avaliação constante, organizada e abrangente do processo vivido pela Província à luz de nosso Carisma e Missão.

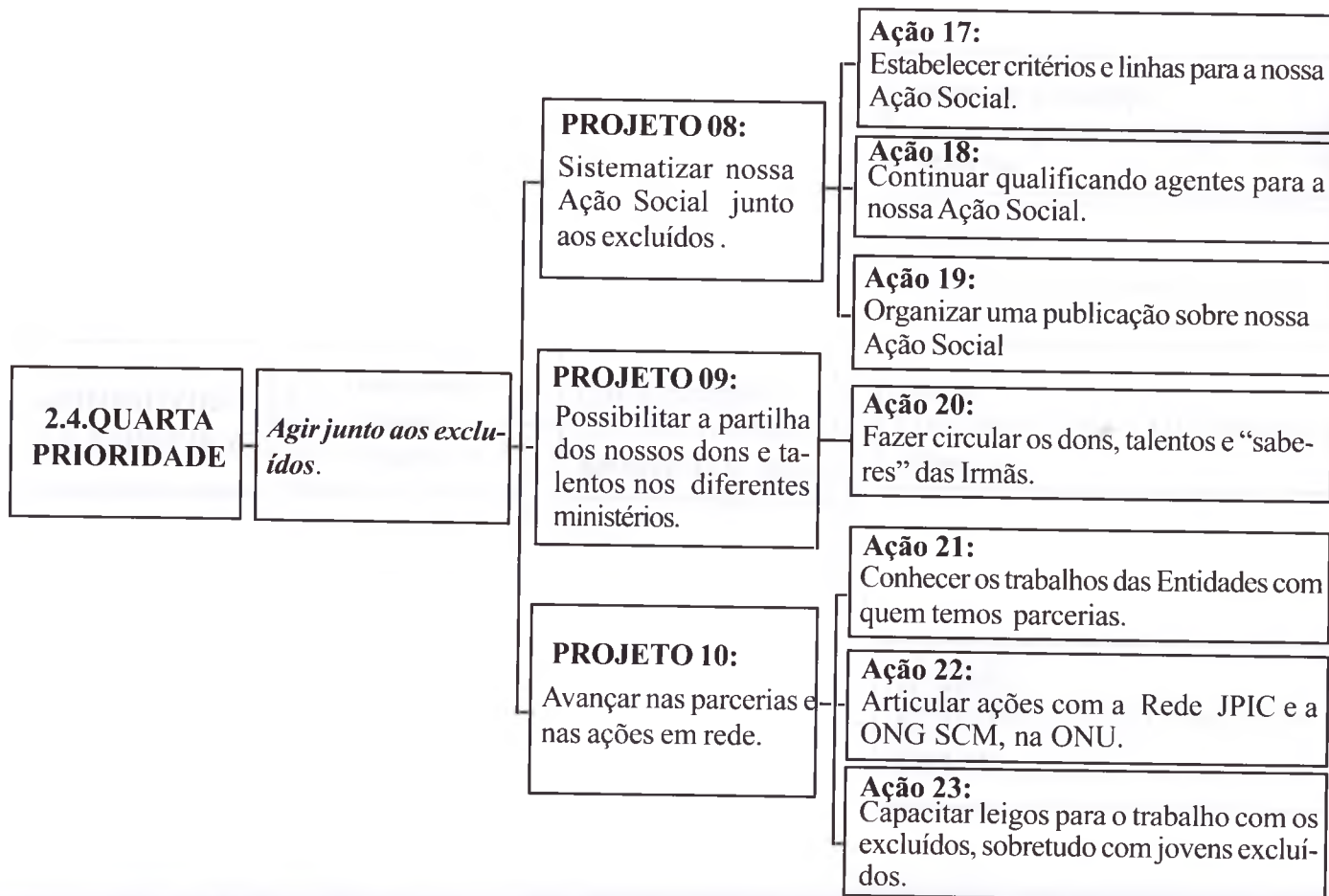
## 2. PRIORIDADES E PROJETOS PROVINCIAIS



## 2. PRIORIDADES E PROJETOS PROVINCIAIS. Continuação...







### 3. IMPLEMENTAÇÃO DAS PRIORIDADES PROVINCIAIS

**Primeira Prioridade: REACENDER A CHAMA DA VIVÊNCIA DA VIDA CONSAGRADA HOJE.**

**PROJETO 01: Crescer no ser comunidade, com abertura ao novo modo de ser Consagrada como RSCM hoje.**

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
<b>Nº 01:</b> Continuar o estudo da “Caminhada na FE e no Tempo” com ênfase nas novas intuições da cosmologia a fim de integrá-las na nossa espiritualidade.	- EFP - Comunidades/ Irmãs	-Elaborando e enviando material para estudo. -Estudando individualmente e nas comunidades.	- Na Província - Nas localidades	-Anualmente -Duas vezes por semestre
<b>Nº 02:</b> Reestruturar o processo formativo das Coordenadoras.	- C. Provincial - EFP	Colaborando: -na ressignificação da Missão da Coordenadora local. -na realização de Encontros de Coordenadoras com dinâmicas criativas, que possibilitem a vivência da coordenação.	-a determinar	-Anualmente
<b>Nº 03:</b> Dinamizar/fortalecer a vida e missão das Irmãs / Comunidades.	- C. Provincial - EFP.	-Promovendo Encontros locais e com grupos da Província. -Trabalhando temas específicos.	-Na Província, localidades e/ou Comunidades	-No triênio

**Primeira Prioridade:** REACENDER A CHAMA DA VIVÊNCIA DA VIDA CONSAGRADA HOJE.

**PROJETO 02: Assumir uma postura profética em defesa da Justiça, Paz e Integridade da Criação.**

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
<b>Nº 04:</b> Assumir um processo formativo que nos leve a comprometermo-nos, como Corpo, com posicionamentos públicos e concretos em defesa da Justiça, da Paz e da Integridade da Criação.	- EFP	- Colaborando com a Rede JPIC na elaboração do processo.	- Na Província	- No triênio
<b>Nº 05:</b> Apoiar o enfrentamento e participar do processo de erradicação do tráfico humano.	- EFP	- Apoiando as propostas e atividades da Rede JPIC.	- Na Província	- No triênio

**Primeira Prioridade:** REACENDER A CHAMA DA VIVÊNCIA DA VIDA CONSAGRADA HOJE.

**PROJETO 03: Abrir perspectivas para o futuro da nossa Missão.**

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
<b>Nº 06:</b> Explicitar a nossa identidade RSCM, confrontando-a com os novos espaços em transformação. (CRB – AGO/2007 – V Conf. CELAM/ Aparecida)	- C. Provincial - EFP	- Pesquisando junto à CRB, CNBB e CELAM os novos espaços de transformação.  - Aplicando a pesquisa, confrontando-a com a nossa identidade.	- Nos documentos destes órgãos.  - Na Província	- A partir de 2008
<b>Nº 07:</b> Mapear e replanejar nossa presença para maior vigor missionário e abertura da nova frente de missão. (Capítulo Provincial)	- C. Provincial - EFP - Assessoria	- Estabelecendo prioridades.	- A partir de BH	- Em 2008

**Primeira Prioridade:** REACENDER A CHAMA DA VIVÊNCIA DA VIDA CONSAGRADA HOJE.

**PROJETO 04: Dar continuidade ao processo de planejamento (PPT), buscando uma nova metodologia.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 08:</b> Definir o modelo de planejamento e promover cursos de capacitação deste modelo.	- C. Provincial - EFP - Assessoria	- Motivando e convidando Irmãs para participar de cursos.	- De acordo com o mapeamento dos cursos	- No triênio
<b>Nº 09:</b> Construir o planejamento da Província.	- C. Provincial - Assessoria - Setores - Comunidades	- Elaborando o planejamento.	- Na Província	- a partir de 2009

**Primeira Prioridade:** REACENDER A CHAMA DA VIVÊNCIA DA VIDA CONSAGRADA HOJE.

**PROJETO 05: Capacitar Irmãs para o exercício da liderança e para uma visão atualizada de gestão na Vida Religiosa.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 10:</b> Mapear cursos oferecidos nesta área.	- C. Provincial - EFP	- Estabelecendo prioridades.	- BH	- a partir de 2008
<b>Nº 11:</b> Possibilitar a participação de Irmãs em cursos de capacitação.	- C. Provincial - EFP	- Motivando a participação das Irmãs.	- De acordo com o mapeamento dos cursos	- No triênio



**Segunda Prioridade: COMPROMETER-SE COM A GERAÇÃO DE NOVOS MEMBROS PARA O INSTITUTO.**

**PROJETO 06: Dinamizar e articular nossa Pastoral Vocacional.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº12:</b> Reestruturar a Pastoral Vocacional.	- C. Provincial - EFI/EPV - Assessoria	- Avaliando a Pastoral Vocacional atual. - Planejando um processo dinâmico e articulado. - Envolvendo todas as Irmãs RSCM. - Formando um GT. - Designando uma Irmã para a Pastoral Vocacional.	- BH	- Início 2008
<b>Nº 13:</b> Implementar o novo Processo da Pastoral Vocacional.	- C. Provincial - EPV - Irmãs. - Assessoria	- Capacitando as RSCM e colaboradores. - Divulgando o Instituto, sua Espiritualidade, Carisma e Missão. - Participando dos SAVs na Igreja local.  - Criando o SAV nas nossas Escolas e Projetos Sociais.	- Na Província - Em todos os nossos ministérios, nas localidades, nas Escolas e Projetos Sociais  - Na Província	- 2008/ 2º semestre  - No triênio

**Terceira Prioridade: OPTAR PELA JUVENTUDE.**

**PROJETO 07: Priorizar o trabalho com a Juventude.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 14:</b> Reestruturar a nossa ação com a Juventude.	- C. Provincial - Equipe de Juventude - Assessoria	- Promovendo um Encontro de partilha das experiências com Irmãs e colaboradores (adultos e jovens). - Promovendo um seminário com os jovens SCM (da missão, dos retiros e das comunidades). - Fazendo um levantamento das ações desenvolvidas com a juventude.	- Na Província	- 2008
<b>Nº 15:</b> Criar espaço para o Protagonismo Juvenil.	- C. Provincial - Equipe de Juventude - JPIC	- Incluindo a presença de jovens na Equipe da Juventude da Província. - Divulgando junto à juventude a rede JPIC e a ONG SCM, na ONU. - Articulando a ação da Juventude na Rede JPIC e na ONG SCM, na ONU. - Dando visibilidade às iniciativas protagonistas dos Jovens.	- BH - Nas localidades	- Início de 2008 e ao longo do triênio
<b>Nº 16:</b> Apoiar as Irmãs no trabalho de formação da Juventude.	- C. Provincial - Equipe de Juventude - Comunidades	- Promovendo a participação das Irmãs e colaboradores em programações da CNBB, CRB, IPJ e outras.	- Na Província - Nas localidades	- No triênio

**Quarta Prioridade: AGIR JUNTO AOS EXCLUÍDOS.**

**PROJETO 08: Sistematizar nossa Ação Social junto aos excluídos.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 17:</b> Estabelecer critérios e linhas para a nossa Ação Social.	- C. Provincial - EAJE - Assessoria	- Revendo o Plano de Ação e envolvendo Irmãs e educadores dos Projetos Sociais. - Avaliando a Ação Social das Irmãs nas Comunidades.	- Província	- a partir de 2008
<b>Nº 18:</b> Continuar qualificando agentes para a nossa Ação Social.	- C. Provincial - EAJE - Assessorias	- Promovendo momentos formativos para Irmãs e leigos/as, Seminários e partilhas de experiências .	- BH e nas localidades	- No triênio
<b>Nº 19:</b> Organizar uma publicação sobre nossa Ação Social.	- C. Provincial - EAJE - Assessorias	- Organizando um instrumental de levantamento de dados. - Aplicando o instrumental. - Analisando o material. - Organizando a publicação. - Publicando o material.	- BH	- a partir de 2008

**Quarta Prioridade: AGIR JUNTO AOS EXCLUÍDOS**

**PROJETO 09: Possibilitar a partilha dos nossos dons e talentos nos diferentes ministérios.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 20:</b> Fazer circular os dons, talentos e "saberes" das Irmãs.	- C. Provincial- - Comunidades - Irmãs	- Solicitando a colaboração das Irmãs. - Acolhendo a disponibilidade das Irmãs.	- Nas localidades	- No triênio

**Quarta Prioridade: AGIR JUNTO AOS EXCLUÍDOS.**

**PROJETO 10: Avançar nas parcerias e nas ações em rede.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 21:</b> Conhecer os trabalhos das Entidades com quem temos parcerias.	-C. Provincial -EAJE -Assist. social -EAdm	- Partilhando informações com a Província. - Visitando os trabalhos desenvolvidos.	- BH  - Nas localidades	- Semestralmente  - No triênio
<b>Nº 22:</b> Articular ações com a Rede JPIC e a ONG SCM na ONU.	-Animadora e equipe da Rede JPIC	- Interagindo com a coordenadora do JPIC a nível de Instituto e com a representante RSCM na ONG SCM na ONU. - Circulando as informações recebidas e colhendo ações desenvolvidas na Província. - Promovendo ações a partir das bases.	- Em nível nacional e internacional  - Na Província e no Instituto	- No triênio
<b>Nº 23:</b> Capacitar leigos para o trabalho com os excluídos, sobretudo com Jovens excluídos.	-EAJE	- Motivando para a participação nas nossas Ações Sociais. - Possibilitando troca de experiências. - Promovendo encontros e seminários.	- Nas Comunidades	- No triênio

**SEGUNDA PARTE:  
PLANOS SETORIAIS**

**PLANO SETORIAL - FORMAÇÃO PERMANENTE**

**Primeira Prioridade: REACENDER A CHAMA DA VIVÊNCIA DA VIDA CONSAGRADA HOJE.**

**PROJETO 01: Crescer no ser comunidade, com abertura ao novo modo de ser consagrada como RSCM hoje.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 01:</b> Continuar o estudo da "Caminhada na FÉ e no Tempo" com ênfase nas novas intuições da cosmologia a fim de integrá-las na nossa espiritualidade (CG).	- EFP.  - Irmãs / Comunidades	- Elaborando e enviando material para estudo.  - Estudando individualmente e nas comunidades.	- Na Província  - Nas localidades	- Durante o ano  - Duas vezes por semestre
<b>Nº 02:</b> Reestruturar o processo formativo das Coordenadoras.	- C. Provincial - EFP	Colaborando : - na ressignificação da missão da coordenadora local. - na realização de Encontros de coordenadoras com dinâmicas criativas, que possibilitem a vivência da coordenação.	- BH	- Em 2008  - Anualmente

**PROJETO 01: Crescer no ser comunidade, com abertura ao novo modo de ser consagrada como RSCM hoje. Continuação...**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 03:</b> Dinamizar /fortalecer a vida e missão das Irmãs e Comunidades.	- C. Provincial - EFP	- Promovendo Encontros Locais e com grupos da Província. - Trabalhando temas específicos.	- Na Província, localidades e ou Comunidades	- No triênio
<b>Nº 04:</b> Proporcionar atualização em questões emergentes na perspectiva de uma nova visão de formação inicial.	- EFP / EFI	- Preparando e enviando subsídios para o aprofundamento.  - Preparando e realizando Seminário de Capacitação sobre as novas gerações.	- BH - Para as Comunidades  - Na Província	- No triênio  - No triênio

**Primeira Prioridade: REACENDER A CHAMA DA VIVÊNCIA DA VIDA CONSAGRADA HOJE.**

**PROJETO 02: Assumir uma postura profética em defesa da Justiça, Paz e Integridade da Criação**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 05:</b> Colaborar no processo formativo que nos leve a comprometermo-nos, como Corpo, com posicionamentos públicos e concretos em defesa da Justiça, da Paz e da Integridade da Criação (CG).	- EFP	- Colaborando com a Rede JPIC na elaboração do processo formativo.	- Na Província	- No triênio
<b>Nº 06:</b> Participar da erradicação do tráfico humano.	- EFP	- Apoiando as propostas e atividades da Rede JPIC.	- Na Província	- No triênio

**Primeira Prioridade: REACENDER A CHAMA DA VIVÊNCIA DA VIDA CONSAGRADA HOJE.**

**PROJETO 03: Abrir perspectivas para o futuro da nossa missão.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 07:</b> Explicitar a nossa identidade RSCM, confrontando-a com os novos espaços em transformação.	- C. Provincial - - EFP	- Pesquisando junto à CRB, CNBB e CELAM quais são os novos espaços de transformação. - Confrontando a pesquisa com a nossa identidade.	- Nos documentos destes órgãos - Na Província	- A partir de 2008

**Primeira Prioridade: REACENDER A CHAMA DA VIVÊNCIA DA VIDA CONSAGRADA HOJE.**

**PROJETO 04: Capacitar Irmãs para o exercício da liderança e para uma visão atualizada de gestão na Vida Religiosa.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº. 08:</b> Mapear cursos oferecidos nesta área.	- C. Provincial - EFP	- Estabelecendo prioridades para a escolha do curso.	- Na Província	- Em 2008
<b>Nº. 09:</b> Possibilitar a participação de Irmãs em cursos de capacitação.	- C. Provincial - EFP.	- Motivando e convidando Irmãs para participar.	- De acordo com o mapeamento dos cursos	- No triênio

**PLANO SETORIAL – FORMAÇÃO INICIAL**

**Primeira Prioridade – REACENDER A CHAMA DA VIVÊNCIA DA VIDA CONSAGRADA HOJE**

**PROJETO Nº 01: Recender e animar a perspectiva de futuro na vida e missão da Província.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 01:</b> Colaborar no fortalecimento da perspectiva de futuro na Província.	- EFI	- Dialogando, interagindo com as Irmãs. - Circulando notícias da área da formação dos novos membros.	- Na Província, nas Comunidades e ministérios	- No triênio
<b>Nº 02:</b> Formar para o diálogo vocacional e o acompanhamento.	- EFI - EPV - Assessoria	- Fornecendo material adequado. - Identificando e divulgando as oportunidades oferecidas nas localidades. - Motivando pessoas com afinidade nesta área para participar.	- Nas diferentes localidades	- No triênio

**Primeira Prioridade – REACENDER A CHAMA DA VIVÊNCIA DA VIDA CONSAGRADA HOJE**

**PROJETO Nº 02: Explicitar a nossa Identidade RSCM, confrontando-a com os novos espaços em transformação.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 03:</b> Atualizar as RSCM em questões emergentes, na perspectiva da visão nova de formação hoje.	- EFI	- Colaborando com a EFP.	- BH	- Nas reuniões da EFI e EFP
		- Preparando 3 subsídios para dinâmica de aprofundamento das Comunidades, em continuidade com o processo já desenvolvido até aqui e em preparação ao Seminário de Capacitação sobre as novas gerações.	- Nas Comunidades locais	- Anualmente
		- Enviando os subsídios para as Comunidades.	- BH	- Nas reuniões da EFI e EFP
		- Organizando o Seminário de Capacitação sobre as novas gerações.	- Na Província	- 1º sem./2008
		- Convidando participantes.	- BH	- 2º sem./ 2008
		- Realizando o Seminário.		
<b>Nº 04:</b> Realizar uma ação formativa para a EFI com a Comunidade do Noviciado Internacional.	- EFI e Comunidade do Noviciado Internacional	- Propondo esta ação à Comunidade do Noviciado Internacional. - Realizando a ação.	- BH - A combinar	- Fevereiro de 2008 - A combinar

**Segunda Prioridade – COMPROMETER-SE COM A GERAÇÃO DE NOVOS MEMBROS PARA O INSTITUTO**  
**PROJETO Nº 03: Dinamizar e articular a nossa Pastoral Vocacional.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 05:</b> Colaborar na articulação do trabalho com a juventude e a pastoral vocacional.	- EFI	- Apoiando e participando das ações desenvolvidas pela EJ/PV (Missão Jovem, Retiro Vocacional da Província, JPIC Jovem).	- Locais das realizações	- No triênio
<b>Nº 06:</b> Buscar formação na área Juventude e Vocacional.	- EFI	- Participando de ações promovidas pela CRB, CNBB, IPJ e outros órgãos.	- Onde esta formação for oferecida	- No triênio
<b>Nº 07:</b> Colaborar na reestruturação da PV SCM.	- EFI	- Apoiando, assessorando e participando do processo que for proposto para a reestruturação da PV SCM.	- Na Província	- A partir de 2008

**PROJETO Nº 03: Dinamizar e articular a nossa Pastoral Vocacional. Continuação...**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 08:</b> Acompanhar as jovens em discernimento vocacional.	- EFI e Antenas Vocacionais	- Utilizando os Roteiros Vocacionais. - Visitando as jovens nas famílias. - Comunicando através de correspondência. - Preparando e realizando o “Onde Moras?”-1.	- Nas localidades das jovens  - Comunidade onde acontecer	- No triênio  - Anualmente, durante a Semana Santa
	- EFI, Antenas Vocacionais e Comunidades locais	- Incentivando a realização do “Onde Moras?”-2 nas localidades, em diálogo e interação com as Antenas e as Comunidades locais.	- Nas localidades onde há jovens em acompanhamento vocacional	- No triênio
	- EFI e Antenas Vocacionais	- Promovendo Retiros de Discernimento Vocacional à Vida Religiosa SCM.	- A combinar com as Antenas Vocacionais	- No triênio

PROJETO N° 03: **Dinamizar e articular a nossa Pastoral Vocacional. Continuação...**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>N° 09:</b> Promover a formação das Antenas Vocacionais.	-EFI e Antenas Vocacionais	- Criando momentos de formação, partilha e animação.  - Organizando um encontro das Antenas.  - Realizando o Encontro das Antenas.  - Incentivando a participação no S.A.V. (Serviço de Animação Vocacional).	- A combinar  - BH  - BH  - Nas diferentes dioceses e localidade	- No triênio  - Nas reuniões da EFI  - Anualmente  - No triênio

**Segunda Prioridade— COMPROMETER-SE COM A GERAÇÃO DE NOVOS MEMBROS PARA O INSTITUTO**  
**PROJETO N° 04— Assessorar o Conselho Provincial na reestruturação do Pré-Noviciado e da Etapa dos Votos Temporários.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>N° 10:</b> Colaborar na reestruturação do Pré-noviciado e da Etapa dos Votos Temporários, à luz da estruturação do Noviciado Internacional, no contexto das LOIFI.	- EFI	- Respondendo à solicitação que for feita pelo Conselho Provincial.	- Na Província	- No triênio



**Segunda Prioridade – COMPROMETER-SE COM A GERAÇÃO DE NOVOS MEMBROS PARA O INSTITUTO**  
**PROJETO Nº 05 – Planejar, implementar e acompanhar o processo da Formação Inicial na Província.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 11:</b> Organizar o programa e a vivência do Pré-Noviciado.	- EFI e comunidades com formandas	- Partindo da experiência vivida e das LOIFI, considerando o “momento novo” da FI no Instituto e a realidade das jovens nesta etapa da Formação Inicial.	- Na Província	- Início de 2008
<b>Nº 12:</b> Colaborar na elaboração do Plano de Ação das Pré-noviças, incluindo a dimensão da intercongregacionalidade.	- EFI	- Propondo um Modelo de Plano de Ação. - Assessorando a elaboração do Plano de Ação.	- Na Província	- Início de cada ano
<b>Nº 13:</b> Acompanhar o processo formativo das pré-noviças.	- Responsável pela Formação Inicial  - EFI	- Refletindo sobre o processo formativo e avaliando a caminhada das formandas.  - Dialogando com quem acompanha esta etapa da Formação Inicial.	- Na Província  - Na Província	- No triênio e nas reuniões da EFI  - No triênio

**PROJETO Nº 05 – Planejar, implementar e acompanhar o processo da Formação Inicial na Província. Cont...**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 14:</b> Ser um elemento de diálogo para a Responsável pela Formação Inicial sobre a caminhada formativa da Noviça da Província no Noviciado Internacional.	- A responsável da FI na Província - EFI	- Seguindo o previsto na Estrutura da Formação Inicial na Internacionalidade.	- Na Província	- No triênio
<b>Nº 15:</b> Organizar o programa, Plano de Ação e a vivência da Etapa dos Votos Temporários.	- EFI e a responsável pela Etapa	- Considerando o previsto na Estrutura da FI na Internacionalidade e a realidade pessoal da formanda.	- Na Província	- Fim de 2009 e 2010

**PLANO SETORIAL – EQUIPE JUVENTUDE / PASTORAL VOCACIONAL**

**Segunda Prioridade – COMPROMETER-SE COM A GERAÇÃO DE NOVOS MEMBROS PARA O INSTITUTO**  
**PROJETO Nº 01: Dinamizar e articular a nossa Pastoral Vocacional.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 01:</b> Colaborar na reestruturação da nossa Pastoral Vocacional.	-C. Provincial, EJ/PV, EFI	- Revendo a atuação da EJ/PV. - Ampliando a Equipe, incluindo leigos, jovens e religiosas.	- Na Província	- Início de 2008
<b>Nº 02:</b> Implementar o novo processo de Pastoral Vocacional.	-C. Provincial, EJ/PV, EFI	- Envolvendo as Comunidades RSCM, Escolas, Projetos Sociais e outros grupos afins.	- Nas diferentes localidades	- No triênio
<b>Nº 03:</b> Realizar o Retiro Vocacional SCM.	- EJ/PV, EFI, CAEP	- Organizando o Retiro para jovens das Escolas, Projetos Sociais e Comunidades. - Realizando o Retiro. - Avaliando o Retiro.	- BH	- Anualmente

**Terceira Prioridade – OPTAR PELA JUVENTUDE**

**PROJETO Nº 02: Priorizar o Trabalho com a Juventude.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 04:</b> Criar espaço para o protagonismo juvenil.	- EJ/PV, CAEP, JPIC	- Dando continuidade ao JPIC Jovem SCM Projeto de Inclusão. - Revendo a metodologia do JPIC Jovem, adequando-a ao momento atual - Incentivando e colaborando na realização de encontros locais de juventude. - Incentivando e apoiando o trabalho com a juventude.	- Nas Escolas, Projetos Sociais e Comunidades - BH - Nas Escolas, Projetos Sociais, Comunidades locais - Nas localidades e comunidades	- No triênio - Nas reuniões da EJ - No triênio - No triênio
	- EJ/PV, EFI, CAEP, JPIC	- Organizando a Missão Jovem – SCM Intercâmbio Solidário. - Realizando a Missão. - Acompanhando os jovens após a Missão.	- Na diocese de Janaúba. - No Projeto Jaíba. - Nas localidades	- Anualmente - Anualmente - No triênio
<b>Nº 05:</b> Promover um Encontro com lideranças jovens, colaboradores leigos, religiosas comprometidas com a juventude.	- EJ/PV, EFI, CAEP	- Organizando um fórum/debate com assessoria do Setor Juventude da CNBB.	- BH	- Anualmente

**PLANO SETORIAL – EQUIPE DE AÇÃO JUNTO AOS EXCLUÍDOS - EAJE**

**Quarta Prioridade – AGIR JUNTO AOS EXCLUÍDOS**

**PROJETO Nº 01: Sistematizar a nossa Ação Social tendo como foco crianças, juventude e mulheres**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 01:</b> Continuar qualificando agentes para a nossa Ação Social.	- C. Provincial - EAJE - Assessoria	- Promovendo momentos formativos para a Equipe e Agentes leigos que trabalham conosco. - Devolvendo o resultado das visitas feitas ao longo de 2007. - Participando de encontros de capacitação da CRB. - Promovendo seminários com partilhas de experiências.	- BH e nas localidades	- No triênio  - 2008  - 2008  - 2009
<b>Nº 02:</b> Reestruturar a EAJE.	- C. Provincial - EAJE	- Sugerindo nomes de pessoas leigas para a Equipe .	- BH	- 1º. Sem./ 2008

**Quarta Prioridade – AGIR JUNTO AOS EXCLUÍDOS**

**PROJETO Nº 01: Sistematizar a nossa Ação Social tendo como foco crianças, juventude e mulheres . Continuação...**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 03:</b> Rever a organização dos Projetos Socio Educativos.	- EAJE - Assessoria - Assistente Social  - C. Provincial - EAJE	- Revendo o Plano de Ação do trabalho junto a Crianças e Adolescentes. - Envolvendo os educadores sociais no processo de revisão.  - Participando do novo processo de Planejamento da Província.	- BH e nos Projetos	- No triênio
<b>Nº 04:</b> Capacitar leigos para trabalho com os excluídos, sobretudo jovens.	- EAJE - C. Provincial e - Equipe Juventude	- Articulando um plano de formação para agentes que trabalham com jovens excluídos.	- BH e localidades	- No triênio
<b>Nº 05:</b> Organizar uma publicação sobre nossa Ação Social com crianças, jovens e mulheres.	- EAJE - Assessoria. - Assistente Social - EAdm	- Organizando um instrumental de levantamento de dados da nossa Ação Social. - Aplicando instrumental. - Analisando o material. - Organizando a publicação.	- BH	- 2009

**Quarta Prioridade – AGIR JUNTO AOS EXCLUÍDOS.**

**PROJETO Nº 02: Avançar nas parcerias e nas ações em Rede.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 06:</b> Articular ações com a Rede JPIC, a ONG SCM na ONU, outras Redes e Parcerias.	- EAJE - JPIC	- Interagindo com a responsável pelo JPIC da Província, do Instituto e com a representante da ONG SCM na ONU. - Circulando as informações recebidas e colhendo ações desenvolvidas na Província. - Promovendo ações a partir das bases - Sensibilizando as pessoas para as questões ecológicas e tráfico de seres humanos.	- BH e nas localidades	- No triênio
<b>Nº 07:</b> Conhecer os trabalhos das Entidades com quem temos parcerias.	- EAJE	- Visitando e estimulando as Irmãs a se interessarem.	- Nas localidades	- No triênio
<b>Nº 08:</b> Estimular o envolvimento das Irmãs RSCM com a questão da mulher.	- C. Provincial e EAJE	- Promovendo o surgimento de novos grupos de mulheres. - Elaborando ações articuladas: Rede/ com delegacias em defesa da mulher e prevenção do abuso sexual. - Enviando às comunidades, Projetos Sociais, Rede Sagrado estudos sobre: Militância, lei Maria da Penha.	- Na Província	- No triênio

**SETOR CAEP – REDE SAGRADO**

**Primeira Prioridade Setorial: REACENDER A CHAMA D A IDENTIDADE, MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IRSCM, PROJETO 1- Conhecer e socializar constantemente a Missão, Carisma, Espiritualidade do IRSCM.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 01</b> Difundir junto à comunidade educativa SCM a Missão, Carisma, Espiritualidade do IRSCM.	- CAEP - Equipe gestora - Equipe Técnica - Fontes - Irmãs	- Promovendo seminários, leituras, estudos.	- Nos Colégios	- No triênio

**PROJETO 2- Conhecer, aprofundar e disseminar a Missão, Visão e Valores da Rede Sagrado**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 02</b> Implantar e implementar o Planejamento Estratégico da Rede Sagrado.	- CAEP - EAdm - Equipe Gestora - Equipe Técnica.	- Promovendo seminários. - Investindo no monitoramento das ações previstas no documento. - Investindo nas políticas globais da Rede Sagrado.	-BH  - Nas localidades	- No triênio

**Terceira Prioridade Setorial – INVESTIMENTO NOS PROFISSIONAIS PARA QUE SE IDENTIFIQUEM COM A PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE SAGRADO.**  
**PROJETO 6 – Promover a capacitação/atualização dos profissionais da Rede.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 08</b> Proporcionar constantemente momentos de formação em serviço.	- CAEP	- Promovendo Seminários, encontros.	- BH	- No triênio
	- Equipe Técnica	- Aproveitando os momentos de coordenação, as jornadas e oficinas pedagógicas, as trocas de experiências.	- Nos Colégios	- No triênio

54

**PROJETO 7: Disponibilizar os talentos dos profissionais HCM, de acordo com as demandas da Rede e do CSCM.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 09</b> Oportunizar a “rede de trocas” de talentos.	- CAEP - Equipe gestora - Equipe Técnica	- Analisando o desempenho dos profissionais que atuam na Rede Sagrado.	- BH - Nas localidades	- No triênio
		- Identificando nos CSCM os profissionais com perfil compatível com as diversas demandas de trabalho do CAEP e dos colégios.	- Nos Colégios	- No triênio
		- Criando um portfólio sobre a caminhada desses profissionais.	- BH - Nas localidades	- No triênio
		- Organizando um documento personalizado, a partir do talento desses profissionais.	- BH - Nas localidades	- No triênio
		- Convidando os profissionais indicados a se colocarem a serviço das demandas existentes.	- BH	- No triênio

55

**Quarta Prioridade Setorial:** CRIAR ESPAÇOS PARA QUE OS JOVENS ALCANCEM O SEU PROTAGONISMO, EM BUSCA DA CONSTRUÇÃO DE SEU PROJETO DE VIDA, COMPROMETENDO-SE COM A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

**PROJETO 8: Fomentar e articular o protagonismo juvenil.**

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
<p><b>Nº 10</b> Aprofundar o compromisso com a Justiça, a Paz e a Integridade da Criação.</p>	<p>-CAEP -EJ/PV</p> <p>-Equipe Técnica, RSCM, Professores</p> <p>-JPIC Jovem SCM</p>	<p>- Criando momentos de reflexão com os alunos sobre a realidade sócio/ambiental.</p> <p>- Dando oportunidades aos alunos de empreenderem ações na busca da sustentabilidade planetária.</p> <p>- Criando um projeto de pesquisa interdisciplinar sobre o local da Missão Jovem SCM.</p>	<p>- Nos CSCM, nos movimentos de inserção social, na comunidade educativa</p>	<p>-No triênio</p>

**PROJETO 8: Fomentar e articular o protagonismo juvenil. Continuação...**

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
<p><b>Nº 11</b> Despertar no jovem o interesse em participar da Missão Jovem SCM – Intercâmbio Solidário.</p>	<p>-CAEP -EJ/PV -SOR -JPIC Jovem SCM -Equipe Gestora -Equipe Técnica; Professores</p> <p>-CAEP -EJ/PV -SOR -JPIC Jovem SCM -Professores de ER</p> <p>-CPG -SOR -JPIC Jovem -Professores de ER</p>	<p>- Criando estratégias de acompanhamento do grupo de jovens missionários no dia-a-dia da escola.</p> <p>- Dando oportunidades aos jovens missionários de se posicionarem sobre o processo de exclusão social global e local.</p> <p>- Estabelecendo espaço para que o jovem possa exercer o seu protagonismo junto aos empobrecidos.</p>	<p>- Nos colégios</p> <p>- Nos colégios</p> <p>-Nos colégios</p>	<p>- Antes da realização da missão</p> <p>-No triênio</p> <p>-No triênio</p>

**PROJETO 8: Fomentar e articular o protagonismo juvenil. Continuação...**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 12:</b> Desenvolver no aluno: a competência pessoal (aprender a ser), a competência social (aprender a conviver), a competência produtiva (aprender a fazer) e a competência cognitiva (aprender a aprender).	- CPG - SOR - Professores de ER	- Promovendo projetos, ações que contribuam para tornar a escola fonte de conhecimento científico e cultural, de sociabilidade e de exercício democrático. - Estimulando nos jovens o interesse pelo empreendedorismo individual e social.	- Nos colégios	- No triênio

**PROJETO 9: Assumir a co-responsabilidade com o Retiro Vocacional**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 13:</b> Preparar/orientar e acompanhar o jovem no seu processo vocacional, visando construir o seu Projeto de Vida.	- SOR - Comunidade educativa - EJ/PV - JPIC Jovem SCM	- Oportunizando a vivência da espiritualidade no cotidiano da escola.	- Nas localidades	- No triênio
		- Aprofundando a dimensão vital das diferentes vocações.	- Nas localidades	- No triênio
		- Acompanhando os jovens no seu processo de educação da fé.	- Nas localidades	- No triênio

**PROJETO 9: Assumir a co-responsabilidade com o Retiro Vocacional. Continuação...**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 14:</b> Somar forças na realização do Retiro Vocacional.	- CAEP - SOR - EJ/PV - Professores de Ed. Religiosa	- Colaborando/participando na organização, realização e continuidade do retiro.	- Nas localidades	- No triênio

**PROJETO 10: Assumir a co-responsabilidade com os Projetos Sociais Missionários do colégio**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 15:</b> Envolver os professores na reflexão/elaboração de projetos interdisciplinares com foco na ação social	- SOR, - Equipe Técnica, professores	- Trabalhando a dimensão pedagógica dos projetos sociais missionários: nos trabalhos de campo, nos relatórios, nas tomadas de decisão para o acompanhamento dos alunos nos locais de exclusão social.	- Nas Localidades	- No triênio
		- Auxiliando os alunos nas tomadas de decisão quanto à sua ação junto aos empobrecidos.	- Nos Colégios e nos locais de exclusão social	- No triênio

**Quinta Prioridade Setorial: CAPTAR RECURSOS, VISANDO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E A NOVOS INVESTIMENTOS NO CSCM**

**PROJETO 11- Captar e fidelizar alunos.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 16:</b> Investir na qualidade de ensino.	- CAEP - CPG - CPS - Professores	- Buscando eficiência no fazer pedagógico e no monitoramento de sala de aula.	- BH - Nas localidades	- No triênio
	- CAEP - Equipe Gestora - Equipe Técnica - Professores - Comunidade educativa	- Buscando compromisso com a vivência dos valores éticos e cristãos.	- Nas localidades	- No triênio
<b>Nº 17:</b> Avaliar os profissionais nas competências técnicas, humanas e políticas.	- Equipe gestora - Equipe técnica	- Acompanhando sistematicamente os profissionais.	- Nas localidades	- No triênio

**PROJETO 11- Captar e fidelizar alunos. Continuação....**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Ação 18:</b> Dar visibilidade às ações desenvolvidas pelo colégio.	- Equipe gestora - Equipe técnica e setor de comunicação	- Buscando a atualização do site, divulgação na mídia e jornal interno das ações e conquistas dos colégios.	- Nas localidades	- No triênio
<b>Ação 19:</b> Alcançar níveis de aprovação no vestibular compatíveis com o mercado competitivo.	- Equipe gestora - Equipe técnica, coordenador de vestibular e professores	- Dando ênfase às medidas de revitalização do Ensino Médio.	- Nas localidades	- No triênio



**Sexta Prioridade Setorial: FORTALECER A MARCA DA REDE SAGRADO**

**PROJETO 12 – Estruturar o setor de comunicação em cada Unidade.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 20:</b> Criar o setor de comunicação e imagem dos Colégios SCM.	- CAEP - Assessoria - Equipe Gestora - CAEP	- Desenvolvendo um plano operacional para o novo setor de comunicação.	- BH	- 2008
		- Definindo quais as metas que devem ser alcançadas pelo setor, incluindo a articulação com a Rede JPIC SCM e a ONG SCM na ONU.	- BH	- 2008
		- Monitorando o cumprimento das metas.	- Nas localidades e BH	- No triênio

**PROJETO 13 – Reestruturar e dinamizar o esporte.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 21:</b> Criar o departamento de esporte em cada unidade da Rede Sagrado.	- CAEP - Assessoria - Representantes de esporte de cada unidade da Rede Sagrado	- Promovendo um Seminário de Esportes.	- BH	- 2008
		- Levantando os dados de cada realidade, a partir do Seminário de Esportes. - Definindo o foco esportivo da Rede Sagrado.	- BH	- 2008

**PROJETO 14 – Operacionalizar as ações de marketing associadas às demandas dos Colégios SCM.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 22:</b> Elaborar o Planejamento Estratégico de Marketing e comunicação.	- CAEP - Administração - Assessoria  - CAEP - Administração - Assessoria - Equipe gestora e profissionais	- Elaborando as metas de marketing compatibilizadas com as necessidades de cada realidade.	- BH - Nas localidades	- Fevereiro/março de cada ano
		- Realizando um curso para a Rede Sagrado sobre gestão de informações.	- Nas localidades	- 2008

**PLANO SETORIAL - FAMÍLIA AMPLIADA SCM**

**Primeira Prioridade:** *COMPROMETER-SE COM A GERAÇÃO DE NOVOS MEMBROS PARA A FASCM*

**PROJETO 1- Possibilitar o crescimento da FASCM.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 1:</b> Fortalecer os grupos locais.	- Equipe Central e coordenação local	- Acompanhando os grupos locais por meio de visitas e contato com os coordenadores.	- Nas localidades	- No triênio
	- Membros dos grupos locais e equipe central	- Convidando novos membros para integrarem o grupo.	- Nas localidades	- No triênio
	- Grupos locais	- Resgatando os membros que se afastaram.	- Nas localidades	- Sempre que houver um membro que se afastar
<b>Nº 2</b> Criar dois novos grupos de FASCM.	- Equipe Central	- Envolvendo membros e RSCM da localidade em que serão criados os grupos.	- Nas localidades onde as RSCM estão presentes ou já estiveram	- 2º sem./2008

**PROJETO 1- Possibilitar o crescimento da FASCM. Continuação...**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 03:</b> Acompanhar a inserção de novos membros no grupo.	- Grupo local - Equipe Central	- Responsabilizando um ou mais membros para fazer a ambientação do novo membro por meio de aprofundamento individual dos subsídios.	- Nas localidades	- No triênio
<b>Nº 04:</b> Tornar conhecida a proposta da FASCM.	- Equipe Central e membros dos grupos locais	- Conversando individualmente sobre as LOFASCM.  - Difundindo os objetivos da FASCM e as ações desenvolvidas pelos grupos locais.	- Nas localidades  - Na Província	- No triênio

**Segunda Prioridade: POSSIBILITAR A CONTINUIDADE DA FASCM**

**PROJETO 2: Incentivar a liderança leiga dos grupos da FASCM.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 05:</b> Potencializar as lideranças leigas da FASCM.	- Equipe Central e coordenadores dos grupos locais	- Oportunizando a participação leiga na condução dos trabalhos da FASCM.	- Nos grupos locais	- No triênio
	- Equipe Central	- Criando um roteiro de estudo para os coordenadores dos grupos.	- BH	- 1º sem./2008
<b>Nº 06:</b> Convidar a juventude para participar do grupo da FASCM.	- Equipe Central e membros locais	- Contatando pessoalmente os jovens da comunidade.  - Estabelecendo contato com os grupos de jovens.	- Nas localidades  - Nos Grupos de jovens das localidades	- No triênio  - No triênio

**Tercera Prioridade: DIVULGAR O CARISMA E A MISSÃO DO IRSCM**

**PROJETO 3 – Fortalecer a identidade da FASCM.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 07:</b> Continuar o Estudo do Carisma, Espiritualidade e Missão do IRSCM.	- Grupos Locais	- Aprofundando a História do Instituto, o Carisma, Espiritualidade e a Missão, a partir dos subsídios elaborados, materiais dos encontros nacionais.	- Nos grupos locais ou individualmente	- No triênio
	- Equipe Central em parceria com os grupos locais	- Realizando encontros regionais.	- Nas localidades, reunindo os grupos por região	- 2008
		- Realizando encontro nacional.	- BH	- 2009
<b>Nº 08:</b> Fazer intercâmbio com outros grupos da FASCM do Instituto.	- Equipe Central - Membros da FASCM da Província	- Estabelecendo contato com os diversos grupos das Províncias e Regiões por meio de cartas e e-mail.	- Nos grupos da província	- No triênio
	- Membros da FASCM	- Visitando a Casa Mãe.	- Béziers	- 2010
<b>Nº 09:</b> Aprofundar as LOFASCM.	- Grupos locais em parceria com a Equipe Central	- Continuando o aprofundamento do subsídio das LOFASCM.	- Nos grupos locais	- 2008

**Quarta Prioridade: AGIR JUNTO AOS EXCLUÍDOS**

**PROJETO 4: Viver a missão em defesa da vida.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 10:</b> Incentivar a partilha dos dons e talentos dos membros da FASCM a serviço da ação junto aos excluídos.	-Equipe Central e Local	-Colaborando nas ações junto aos excluídos de acordo com a afinidade e disponibilidade de cada membro.	-Nas localidades	-No triênio
	-Membros da FASCM	-Participando da Missão Jovem – Intercâmbio Solidário.	-Jaíba	-1 vez por ano
<b>Nº 11:</b> Estabelecer parcerias com a Rede JPIC e ONG SCM na ONU.	-Equipe Central em parceria com os grupos locais	-Interagindo com a coordenadora da Rede JPIC e a representante da ONG SCM na ONU.	-Na Província e no Instituto	-No triênio
<b>Nº 12:</b> Estimular a implementação das propostas de globalização da solidariedade.	-Equipe Central	-Tornando conhecidas as estratégias de ação sugeridas pelos grupos no III Encontro Nacional.  -Elaborando um plano de aplicação.	-Nas localidades	- 2008

**PLANO SETORIAL – REDE JPIC**

**Primeira Prioridade – MANTER ACESA A NOSSA RESPONSABILIDADE EM RELAÇÃO À JUSTIÇA, PAZ E INTEGRIDADE DA CRIAÇÃO**

**PROJETO Nº 1 – Formação para o comprometimento com a Rede JPIC e suas questões.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 01:</b> Assumir as questões de JPIC como parte integrante da missão e do ser RSCM hoje.	- Equipe da Rede JPIC SCM	-Elaborando um processo adequado de aprofundamento.	- Na Província	-A determinar nos planos anuais
		- Atuando junto à Equipe de Formação Permanente.		
		- Propondo estudo e reflexão de temas que nos motivem a assumirmos a Rede e as questões de JPIC como integrantes da missão e do ser RSCM.		-No triênio
		-Elaborando texto ou oração e enviando às Irmãs/comunidades, Projetos Sociais, colaboradoras/es, Colégios, FASCM, Jovens.		
		- Transmitindo notícias sobre questões ligadas à JPIC.		-Quando houver notícias mais significativas

PROJETO Nº 2 – Assumir uma postura profética em defesa da Justiça, Paz e Integridade da Criação.

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
Nº 02: Comprometer-se como Corpo com posicionamentos públicos e concretos em defesa da Justiça, da Paz e da Integridade da Criação.	- C. Provincial - Equipe da Rede JPIC - Cada Irmã - Comunidades	- Envolvendo-se nas ações da Rede JPIC SCM e da ONG SCM na ONU. - Sugerindo ações para a Rede JPIC. - Participando de Rede que assuma a defesa da vida.	- Na Província - Na Província	- No triênio
Nº 03: Fortalecer a defesa da VIDA pelo envolvimento na erradicação do tráfico de pessoas.	- Equipe da Rede JPIC - Equipe da Rede JPIC e Irmãs interessadas - Todas as RSCM, Projetos Sociais, Juventude, Colégios, FASCM, Colaboradoras/es	- Fazendo sondagem para levantar nomes de Irmãs mais interessadas na prevenção e erradicação do tráfico. - Elaborando, em conjunto, um processo para prevenção e erradicação do tráfico humano. - Implementando esse processo.	- Na Província	- 2008 - 2008 - No triênio

PROJETO Nº 2 – Assumir uma postura profética em defesa da Justiça, Paz e Integridade da Criação. Cont...

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
Nº 04: Alargar horizontes e posicionar-se em relação à Rede e demais questões ligadas à JPIC.	- Equipe ou animadora da Rede JPIC SCM	- Mantendo contato com a Coordenadora da Rede JPIC a nível de Instituto, as outras animadoras, a nossa representante na ONG SCM na ONU, outras Redes JPIC, trabalhos e redes de erradicação do tráfico de pessoas, sempre a nível local, nacional, da América Latina e Internacional. - Participando de reuniões, cursos, recebendo e emitindo opinião, trocas de informação.	- Na Província e no Instituto - No Mundo	- No triênio

PROJETO Nº 3 – Dinamizar e articular a Rede JPIC na transversalidade das ações da Província.

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
Nº 05: Articular-se com as equipes das Prioridades, dos Serviços, Setores e Projetos Sociais que explicitarem algo referente à JPIC, incluindo tráfico de pessoas e a ONG SCM na ONU.	- Equipe da Rede JPIC SCM	- Mantendo-se informada e divulgando informação. - Participando das reuniões dos diversos segmentos da Província. - Divulgando material. - Apoiando pessoas, grupos.	- Na Província	- No triênio

**PLANO SETORIAL – ADMINISTRAÇÃO****Primeira Prioridade – REACENDER A CHAMA DA VIVÊNCIA DA VIDA CONSAGRADA HOJE.****PROJETO Nº 01: Favorecer a qualificação para a Missão.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 01</b> Trabalhar em parceria com o Conselho Provincial e EFP nos Projetos 04 e 05 deste PPT.	- Membros da EAdm	- Pesquisando custos das assessorias - Ajudando na elaboração da planilha de custo - Refletindo a mística dos votos	- BH e nas localidades	- No triênio

**Segunda Prioridade – AGIR JUNTO AOS EXCLUÍDOS .****PROJETO Nº 02: Subsidiar o agir junto aos excluídos.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 02</b> Colaborar na revisão da organização dos Projetos Sócio Educativos.	- EAdme Assistente Social	- Fazendo parte da Equipe de reflexão e assessoria.	- BH e nas localidades	- Em 2008
<b>Nº 03</b> Conhecer os trabalhos das Entidades com quem temos parceria.	- C. Prov., EAdm, EAJE e Assistente Social	- Visitando as entidades e grupos.	- BH e nas localidades	- No triênio
<b>Nº 04</b> Acompanhar os Convênios Filantrópicos.	- EAdm e Assistente Social	- Avaliando os Contratos dos Convênios Filantrópicos. - Conhecendo as realidades.	- Nas localidades onde temos Convênios	- No triênio
<b>Nº 05</b> Continuar com o compromisso de partilha dos recursos financeiros.	- C. Provincial - EAdm	- Analisando as solicitações de ajuda. - Sendo solidárias com os/as excluídos/as.	- BH e nas localidades	- No triênio

**Primeira Prioridade Setorial – CONTINUAR A REESTRUTURAÇÃO DO SETOR ADMINISTRATIVO E CONTÁBIL**  
**PROJETO Nº 03: Adequar o trabalho contábil-financeiro em vista da Missão.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 06</b> Avaliar o atual sistema contábil-financeiro.	- EAdm, C. Provincial, Funcionários e Assessoria	- Analisando as possibilidades e limites do sistema.  - Fazendo reuniões para estudos.	-BH e nas localidades  -BH	- No triênio
<b>Nº 07</b> Refletir sobre as vantagens da centralização do sistema Administrativo/financeiro.	- EAdm, C. Provincial e Assessoria	- Envolvendo os funcionários da Matriz da SCCE e filiais.	-BH e nas localidades	- Em 2008
<b>Nº 08</b> Implantar o sistema nas Comunidades RSCM.	- EAdm, Assessoria e setor contábil	- Interagindo com as Irmãs e as Comunidades. - Adequando o sistema a uma linguagem acessível. - Implantando o sistema nas Comunidades. - Avaliando sua funcionalidade.	-BH e nas localidades	- Em 2008  - No triênio
<b>Nº 09</b> Fazer a interface do sistema contábil com o relatório do Governo Geral.	- EAdm, Assessoria e setor contábil	- Continuando o diálogo com a assessoria - Implantando o sistema de acordo com as necessidades do Relatório do Governo Geral.	-BH	- Em 2008

**Segunda Prioridade Setorial – SISTEMATIZAR O GERENCIAMENTO DA AÇÃO SOCIAL**  
**PROJETO Nº 04: Facilitar o acompanhamento dos trabalhos.**

<b>Ação</b>	<b>Quem</b>	<b>Como</b>	<b>Onde</b>	<b>Quando</b>
<b>Nº 10</b> Concluir e implantar o diretório de gratuidades.	- EAdm, Assessoria, Assistente Social	- Revisando o diretório e publicando.  - Atualizando as informações dos Colégios, dos Projetos Sócio-Educativos e da SCCE como um todo.  - Orientando as filiais, as Comunidades e Projetos Sócio Educativos na implementação.  - Avaliando o funcionamento.	-BH e nas localidades.   - Nas localidades  -BH	- Em 2008  - Em 2008  - Em 2008  - No triênio
<b>Nº 11</b> Envolver as Comunidades no processo de sistematização e gerenciamento da Ação Social.	- EAdm e Assistente Social	- Visitando as Comunidades.  - Conhecendo os trabalhos das Comunidades.  - Orientando as Comunidades.	- Na Província	- No triênio

PROJETO Nº 04: Facilitar o acompanhamento dos trabalhos. Continuação...

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
Nº 12 Favorecer a interação entre o Serviço Social e a contabilidade.	-EAdm, setor contábil, Assistente Social e Assessoria	- Interagindo e trocando informações.	-BH e nas localidades	- No triênio
Nº 13 Buscar informações atualizadas na área da Ação Social.	-E Adm, setor contábil, Coord. dos Projetos Sócio Educativos, Assistente Social	- Participando de Conferências, de Cursos, de Seminários, das plenárias do CMAS, do CEAS, do CNAS e das reuniões de Assist. Sociais e Econômicas/os.	- Nas localidades	- No triênio

Terceira Prioridade Setorial – CONCRETIZAR O PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO .

PROJETO Nº 05: Levantar dados para uma administração gerencial.

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
Nº 14 Implantar o trabalho com previsões orçamentárias.	-EAdm -Assessoria	-Buscando orientação de Assessoria.  - Orientando os Colégios, os Projetos Sócio Educativos, as Comunidades, Equipes e Serviços para a elaboração do orçamento. -Recebendo e analisando os orçamentos.	-BH e nas localidades.	-Em 2008   -Em 2008/2010
Nº 15 Acompanhar a gestão Administrativo/financeira da Província/SCCE.	-EAdm -Assessoria          -C. Provincial	-Elaborando o planejamento de curto, médio e longo prazo.  - Acompanhando e avaliando a execução do orçamento.  - Refletindo com as Comunidades, Projetos Sócio Educativos e Colégios. - Interagindo com o CAEP.  - Acompanhando o processo e deliberando.	-BH	- Em 2008  - No triênio  - No triênio  - No triênio



PROJETO Nº 05: Levantar dados para uma administração gerencial. Continuação...

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
Nº 16 Elaborar o plano de cargos e salários.	- EAdm, setor contábil e Assessoria  - C. Provincial	- Analisando os dados da Folha de Pagamento da Matriz da SCCE, das filiais e dos Projetos Sócio Educativos.  - Fazendo proposta concreta para aprovação do plano de cargos e salários.  - Aprovando o Plano para implementação.	- BH e nas localidades	- Em 2008   - No triênio

**Quarta Prioridade Setorial – INVESTIR E MOTIVAR IRMÃS E LEIGAS/OS PARA A ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL NAS ÁREAS ADMINISTRATIVA E CONTÁBIL.**

PROJETO Nº 06: Desenvolver a competência e habilidades.

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
Nº 17 Incentivar Irmãs e leigos/as na busca de atualização profissional na área Adm/Contábil.	- EAdm, C. Provincial e Assessoria  - EAdm, C. Provincial, Funcionários, Irmãs	- Investindo em treinamentos, cursos, seminários.  - Organizando um Plano de atualização profissional.  - Executando o Plano.	- BH e nas localidades	- No triênio

PROJETO Nº. 07: Assessorar os Colégios na implementação do Planejamento Estratégico.

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
Nº 18 Continuar acompanhando a implementação do Planejamento Estratégico da Rede dos Colégios Sagrado Coração de Maria, iniciado em 2007.	- EAdm, CAEP, Assessoria, C. Provincial	- Promovendo reuniões, seminários, cursos com a Equipe Gestora, corpo docente e funcionários dos Colégios.  - Acompanhando o desempenho da Equipe Gestora.  - Continuando o trabalho com os colégios no aspecto da auto-sustentabilidade.  - Fazendo análise das Receitas e dos Custos dos Colégios.  - Assessorando os Colégios na busca de receitas alternativas.  - Acompanhando os investimentos dos Colégios.  - Monitorando o resultado financeiro dos Colégios	- BH e nas localidades	- No triênio

## PLANOS SETORIAS - FONTES

**Primeira Prioridade:** REACENDER A CHAMA DA VIVÊNCIA DA VIDA CONSAGRADA HOJE.

**PROJETO 01: Manter viva a história das RSCM.**

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
<b>Nº 01:</b> Continuar a montagem do arquivo digital e físico de fotografias dos eventos ligados à história da Província e do Instituto.	- Setor Fontes	- Organizando o Espaço das FONTES para manter viva a História das RSCM. - Buscando apoio de um arquivista.	- BH	- 2008
<b>Nº 02:</b> Narrar em linguagem atualizada a espiritualidade, carisma, missão, bem como a história da expansão do Instituto.	- Setor Fontes - Assessoria	- Solicitando a colaboração de Irmãs e leigos. - Editando 2 opúsculos sobre a expansão do Instituto. - Organizando pequenos opúsculos para a juventude. - Divulgando as publicações.	- Na Província - BH - BH - Na Província	- 2008 - Iniciando em 2008 - 2009 e 2010
<b>Nº 03:</b> Reestruturar o Setor Fontes.	- C. Provincial - Setor Fontes	- Colaborando e sugerindo nomes para a equipe de pesquisa e assessoria.	- BH	- Iniciando em 2008

**PROJETO 01: Manter viva a história das RSCM. Continuação...**

Ação	Quem	Como	Onde	Quando
<b>Nº 04:</b> Produzir material de divulgação do IRSCM.	- Setor Fontes	- Confeccionando panfletos, camisetas. - Atendendo solicitações dos diversos setores. - Criando um vídeo para crianças.	- BH	- Iniciando em 2008
<b>Nº 05:</b> Continuar os estudos de aprofundamento sobre as Fontes, para os grupos de Irmãs que já foram, que irão ou não podem ir à Casa Mãe.	- Setor Fontes	- Elaborando e enviando material para estudo. - Programando encontros. - Envolvendo Irmãs na programação dos encontros. - Estudando nas comunidades.	- BH - Na Província	- 2008 - Um por ano
<b>Nº 06:</b> Disponibilizar o Espaço das Fontes.	- Setor Fontes	- Oferecendo atividades formativas.	- BH	- No triênio
<b>Nº 07:</b> Criar espaço para o Protagonismo Juvenil.	- Setor Fontes - Jovens - Assessoria	- Programando o 3º Festival de Música.	- BH	- 2010

# ***ANEXOS***

*Religiosas do Sagrado Coração de Maria  
Província Brasileira*

**I**

**XV Capítulo Provincial**

**“Fidelidade Criativa - Retrospectiva  
e Esperança para o Futuro”**

*Primeira Etapa: BH, 26 a 31 de dezembro de 2006*

*Segunda Etapa: Mário Campos, 27 a 29 de julho de 2007*

**Documento Final**

*Reunidas em Capítulo Provincial, conduzidas pelo Espírito Santo e inspiradas pelo Documento Final do Capítulo Geral, assumimos:*

***Reacender a chama do zelo, potencializando nossa força missionária, ressignificando nossa presença RSCM onde estamos e envolver toda a Província na abertura de nova frente missionária.***

## **FOCO**

Queremos realizar este mandato do Capítulo, de forma corporativa e globalizada, na perspectiva dos excluídos, tendo como focos a juventude, mulheres e crianças e as questões sobre tráfico de seres humanos, abertas à inserção em culturas diferentes.

## **ATITUDE**

- \* Conscientes de que a formação é um processo de toda a vida, neste momento somos convocadas a crescer na coresponsabilidade para a missão, na ousadia e coragem, na valorização de nossos recursos humanos, ultrapassando fronteiras.
- \* A abertura à aprendizagem e à constante atualização e informação gerará em nós um olhar novo diante dos novos desafios e uma capacidade nova de aproximação da juventude.
- \* Nossa presença-qualidade de escuta e acolhimento, com paixão e solidariedade será o melhor testemunho de Jesus Cristo, Bom Pastor.

## AÇÕES

1. Mapear e replanejar a nossa presença em missão, em sintonia com o processo de planejamento a ser desenvolvido pelo nível geral.
2. Dinamizar e articular nossa missão junto aos excluídos.
3. Dinamizar e articular a nossa Pastoral Vocacional.
4. Consolidar o novo funcionamento da animação da vida e missão da Província e administração da Sociedade Civil Casas de Educação.
5. Fortalecer, aprofundar, ampliar nossa ação missionária realizada em colaboração com leigos, especialmente junto à juventude, mulheres e crianças.
6. Fortalecer nosso compromisso com a Rede JPIC e ampliar parcerias/redes com outros grupos e organismos em defesa da vida.
7. Construir novas relações interpessoais, com diferentes culturas, religiões e realidades sociais, crescendo na compreensão e apreço do pluralismo do nosso mundo.

*Reafirmamos nosso  
compromisso com  
as decisões do  
XV Capítulo Provincial  
e comprometemo-nos com a  
implementação das decisões do  
Capítulo Geral de 2007.*

## *II - Declaração da Missão (DM)*

### *“Para que todos tenham vida”*

*Nós, Religiosas do Sagrado Coração de Maria, um Instituto Religioso Apostólico Internacional, somos chamadas a partilhar a missão geradora de vida de Jesus Cristo.*

*O desafio do Evangelho e o espírito de fé e zelo que marcaram os nossos fundadores, Jean Gailhac e Mère Saint-Jean, e as nossas Irmãs fundadoras, impulsionam-nos a responder às necessidades do nosso tempo e a trabalhar com outros numa ação efetiva pela justiça evangélica.*

*Enviadas a promover a vida e dignidade de todos os nossos irmãos e irmãs, neste momento colocamo-nos a nós mesmas e os nossos recursos ao serviço daqueles que têm mais necessidade de justiça, tornando os fracos, os mais necessitados, os marginalizados, os sem voz, capazes de trabalharem efetivamente pelo seu próprio desenvolvimento e libertação.*

*Somos chamadas a ser comunidade, a conhecer e celebrar o amor de Deus por nós e a tornar esse amor conhecido por outros. Ao inserir-nos mais profundamente nas realidades da Igreja e do mundo, usamos os nossos talentos individuais e como Corpo para trabalhar, de maneira criativa, nos diversos ministérios para a promoção da justiça.*

*Maria é o nosso modelo, ao procurarmos estar abertas ao Espírito, centrar as nossas vidas em Jesus Cristo, ser mulheres de oração e compassivas e dar testemunho autêntico e alegre dos valores evangélicos, onde quer que estejamos.*

Ratificada pelo Capítulo Geral de 1990

Reassumida pelo Capítulo Geral de 2007



### *III - Instruções de Execução*

- 1- O presente 4º Planejamento Participativo Trienal deverá ser considerado Planejamento de Médio Prazo (três anos). Será o ponto de referência fundamental de todos os outros planejamentos que se elaboram na Província, como o Projeto de Vida Comunitário – Missionário.
  
- 2- A Província tem também como ponto de referência os seus Documentos.
  
- 3- O conhecimento, a divulgação e a execução do presente Planejamento são de responsabilidade de todas as Irmãs, animadas pela Provincial e seu Conselho e pelas Coordenadoras das Comunidades RSCM.
  
- 4- Cada pessoa com função de responsabilidade, de animação e organização de nossos ministérios/ parcerias terá uma cópia do presente Planejamento para estudo e sintonia de ação.

## *IV- Avaliação*

### *Critérios*

Todas as atividades serão avaliadas, em primeiro lugar, a partir de três questões:

- A atividade foi organizada e executada segundo um roteiro adequado?
- A metodologia empregada foi participativa?
- Houve participação responsável, crítica, ativa e criativa?

Em seguida, baseando-se nas dimensões prioritárias deste 4º Planejamento Participativo, avaliar:

1. Reacender a chama da vivência da Vida Consagrada hoje.
  - A ação contribuiu para revitalizar a nossa Vida Consagrada?  
Como?
2. Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.
  - Em que medida, a atividade fortaleceu o nosso compromisso com a geração de novos membros?
3. Optar pela Juventude.
  - De que maneira a atividade nos levou a reafirmar nossa opção pela Juventude?
4. Agir junto aos excluídos.
  - Como a atividade contribuiu para o fortalecimento do nosso compromisso com a defesa da vida?

### *Periodicidade*

A avaliação será feita no final de cada atividade, nas reuniões da CPFM, do CPA, dos Setores, das Equipes e dos GTs (Grupos de trabalho).

## ***SIGLAS***

AGO	- Assembléia Geral Ordinária
APS	- Auxiliar Pedagógico de Segmento
CAEP	- Centro Administrativo Educacional da Província
CEAS	- Conselho Estadual de Assistência Social
CELAM	- Conferência Episcopal LatinoAmericana
CMAS	- Conselho Municipal de Assistência Social
CNAS	- Conselho Nacional de Assistência Social
CNBB	- Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CP	- Conselho Provincial
CPA	- Conselho Provincial Ampliado
CPG	- Coordenação Pedagógica Geral
CPS	- Coordenação Pedagógica de Segmento
CRB	- Conferência dos Religiosos do Brasil
CSCM	- Colégio Sagrado Coração de Maria
EAdm	- Equipe Administrativa
EAJE	- Equipe de Ação Junto aos Excluídos
EFI	- Equipe de Formação Inicial
EFP	- Equipe de Formação Permanente
EPJ	- Equipe de Pastoral da Juventude
EPV	- Equipe de Pastoral Vocacional
FASCM	- Família Ampliada Sagrado Coração de Maria
IPJ	- Instituto da Pastoral da Juventude
JPIC	- Justiça, Paz e Integridade da Criação
LOFASCM	- Linhas de Orientação da Família Ampliada SCM
LOIFI	- Linhas de Orientação da Formação Inicial
ONG	- Organização Não Governamental
ONU	- Organização das Nações Unidas
SAV	- Serviço de Animação Vocacional
SOR	- Serviço de Orientação Religiosa
SCCE	- Sociedade Civil Casas de Educação

## *Ficha Técnica*

### **Edição:**

*Religiosas do Sagrado Coração de Maria  
Província Brasileira - Belo Horizonte, 2007*

### **Conselho Provincial:**

Ir. Terezinha Cecchin  
Ir. Helena Pin  
Ir. Suzana Carvalho

### **Elaboração:** GT responsável pelo Planejamento

Ir. Maria Aparecida da Rocha Moreira  
Ir. Maria Cristina Caetano  
Ir. Mônica Diniz  
Ir. Rosa de Lima Pereira  
Ir. Suzana Carvalho

### **Assessor Metodológico:**

Pe. Marcos Sandrini, SDB

### **Projeto Gráfico:**

Coordenação - Ir. Suzana Carvalho  
; Diagramação - Lucienne do Carmo Félix Teixeira  
Capa - Ir. Suzana Carvalho

### **Impressão:**

Gráfica e Editora LASTRO



### **Centro de Fontes**

Rua Cura D'Ars, 74 - Prado - CEP 30410-110  
Belo Horizonte - MG - Tel: (31) 3372-3470  
e-mail: cfontes@rscmb.com.br